



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

CONTROLADORIA INTERNA DO COREN-DF

**RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE/2016
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

RELATÓRIO: 2º Trimestre – 002/2016 – Análise dos Demonstrativos Contábeis

Exercício de Referência: 2016

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF

Cidade: Brasília – DF

Gestor Responsável: Gilney Guerra de Medeiros / Elissandro Noronha dos Santos

(Presidente Interino) – Decisão Coren-DF N° 139/2016



Sumário

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – ESCOPO.....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES.....	4
1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	8
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	8
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE).....	10
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	11
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	12
V – CONCLUSÃO.....	12



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 2º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2016.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2016.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA REGIONAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade suprarreferida, no período de 01/04/2016 a 30/06/2016.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 2º trimestre/1º Semestre, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

1. DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

1.1. A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD COREN-DF N° 138/2016, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.

1.2. Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-DF, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-DF.

1.3. Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 2º trimestre/1º Semestre em análise, referente ao exercício de 2016, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento, detalhando todas as peças enviadas.

1.4. Os mencionados relatórios contábeis do 2º trimestre elenca como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Gilney Guerra de Medeiros	Presidente
Elissandro Noranha dos Santos	Secretário
Adriano Araújo da Silva	Tesoureiro

Conforme Decisão Coren-DF nº 139/2016 de 08 de junho de 2016 (composição temporária)

AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Elissandro Noranha dos Santos	Presidente
Wellington Antônio da Silva	Secretário
Adriano Araújo da Silva	Tesoureiro

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 43,32% de Ativo Circulante, 56,68% de Ativo Não Circulante e 2,58% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,42%. Deve-se destacar que os valores correspondem ao 1º semestre/2016, tendo em vista o acumulado no Balanço Patrimonial.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	28.896.443,62	%	PASSIVO	28.896.443,62	%
Ativo Circulante	12.519.114,45	43,32	Passivo Circulante	745.745,39	2,58
Ativo Não Circulante	16.377.329,17	56,68	Passivo Não Circulante	,00	0
			Patrimônio Líquido	28.150.698,23	97,42

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 62,98% em comparação com o primeiro semestre de 2015, e houve aumento de 12,84% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º SEMESTRE/2015	1º SEMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	7.681.178,65	12.519.114,45	4.837.935,80	62,98
Disponibilidades	2.839.088,26	3.203.639,60	364.551,34	12,84

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 3,40% em função de inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo) no montante de R\$ 534.226,18, o que corresponde a um aumento de 7,03% no subgrupo Créditos a Longo Prazo.

ATIVO EM	1º SEMESTRE/2015	1º SEMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	15.838.802,99	16.377.329,17	538.526,18	3,40
Créditos a Longo Prazo	7.599.919,35	8.134.145,53	534.226,18	7,03



1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 23,71%.

PASSIVO EM	1º SEMESTRE/2015	1º SEMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	22.755.978,55	28.150.698,23	5.394.719,68	23,71

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do semestre entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 14,73% do ativo e um decréscimo no passivo de 47,42%. Em 2015 os observa-se déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial e Superávit em 2016, conforme composição citada na Instrução de Procedimentos Contábeis – IPC 04 (Metodologia para Elaboração do Balanço Patrimonial) da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Cabe ressaltar que em 2015 ocorreu a contabilização total da Folha de pagamento por empenho estimativo no mês de janeiro, “*Crédito Empenhado a Liquidar*”, fato este que não foi realizado em 2016, pois atualmente há empenho ordinário mensal.

Segue composição.

	1º SEMESTRE/2015	1º SEMESTRE/2016	DIFERENÇA
Ativo Financeiro	3.085.420,47	3.539.970,15	454.549,68
Passivo Financeiro	4.739.771,29	2.492.351,01	-2.247.420,28
Superávit/Défict Financeiro	-1.654.350,82	1.047.619,14	-606.731,68

Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial	
Período: 01/01/2015 a 30/06/2015	
Grupo/Conta	Valor
1.1 – Ativo Circulante	7.681.178,65
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-4.483.189,97
1.1.5 - ESTOQUES	-112.568,21
Total	3.085.420,47

Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial	
Período: 01/01/2015 a 30/06/2015	
Grupo/Conta	Valor
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.483.189,97
1.1.5 - ESTOQUES	112.568,21
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.599.919,35
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.238.883,64
Total	20.434.561,17

Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial	
Período: 01/01/2015 a 30/06/2015	
Grupo/Conta	Valor
2.1 - Passivo Circulante	764.003,09
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-456.574,97
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	4.432.343,17
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	0,00
Total	4.739.771,29

Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial	
Período: 01/01/2015 a 30/06/2015	
Grupo/Conta	Valor
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	456.574,97
Total	456.574,97



Composição do Ativo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

Grupo/Conta	Valor
1.1 – Ativo Circulante	12.519.114,45
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	-8.896.877,60
1.1.5 - ESTOQUES	-82.266,70
Total	3.539.970,15

Composição do Ativo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

Grupo/Conta	Valor
1.1.2 - CRÉDITOS A CURTO PRAZO	8.896.877,60
1.1.5 - ESTOQUES	82.266,70
1.2.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.134.145,53
1.2.3 - IMOBILIZADO	8.243.183,64
Total	25.356.473,47

Composição do Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

Grupo/Conta	Valor
2.1 - Passivo Circulante	745.745,39
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	-504.346,83
6.2.2.4...Crédito Empenhado a Liquidar	2.247.837,12
6.3.1.1.1 – Execução de Restos a Pagar a Liquidar	3.115,33
Total	2.492.351,01

Composição do Passivo Permanente do Balanço Patrimonial

Período: 01/01/2016 a 30/06/2016

Grupo/Conta	Valor
2.1.7.9.1.07 – Provisões Trabalhistas	504.346,83
Total	504.346,83

Fonte: Departamento de Contabilidade

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	16,79	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	4,30	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	16,79	Maior que 1



1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,58%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0265.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	745.745,39
Ativo Total	28.896.443,62
Endividamento Total	2,58

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	745.745,39
Patrimônio Líquido	28.150.698,23
Grau de Endividamento	0,0265

Indicador Desejável <1

2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 675.395,31 após o encerramento do primeiro semestre/2016 o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.218.665,90, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.543.270,59. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	8.014.413,79	ORÇAMENTÁRIA	5.176.087,94
CORRENTE	8.014.413,79	CORRENTE	5.176.087,94
CAPITAL	0	CAPITAL	0
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.590.162,90	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.885.218,16
Saldo Exerc. Anterior	675.395,31	Saldo Exerc. Seguinte	3.218.665,90
Resultado Financeiro	2.543.270,59		
TOTAIS	11.279.972,00		11.279.972,00

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 16,32% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 9,74% o do exercício anterior.



Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	10.151.589,67	11.808.495,38	1.656.905,71	16,32
Arrecadação	1º SEMESTRE/2015	1º SEMESTRE/2016	Diferença	%
Receita Corrente	7.303.404,81	8.014.413,79	711.008,98	9,74

3.2. No primeiro semestre de 2016, ocorreu superávit corrente e orçamentário de R\$ 2.696.857,52, pois não houve resultado de capital. Deve-se observar que até o mês de abril/2016 o Coren-DF possui saldo superavitário e nos meses de maio e junho saldo deficitário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	11.808.495,38	8.014.413,79	3.794.081,59	CORRENTES	11.206.495,38	5.317.556,27	-5.888.939,11
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	2.000,00	0,00	-2.000,00
				RES. CONT.	600.000,00	0,00	-600.000,00
Déficit				Superávit		2.696.857,52	
TOTAL	11.808.495,38	8.014.413,79	3.794.081,59	TOTAL	11.808.495,38	8.014.413,79	-6.490.939,11

RECEITA E DESPESA 2016

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL EXECUTADO
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	1.805.314,26	1.910.341,05	1.687.889,19	1.277.620,61	765.777,63	577.471,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.014.413,79
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	900.637,62	1.072.888,38	944.426,99	893.793,28	768.257,34	737.552,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.317.556,27
DIFERENÇA	904.676,64	837.452,67	743.462,20	383.827,33	-12.479,71	-160.081,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.696.857,52
	SUPERÁVIT				DÉFICIT								SUPERAVIT

3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 67,87% foram arrecadados no primeiro semestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 71,94%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro semestre de 2016, a arrecadação do período ficou -4,07% inferior ao do exercício de 2015.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Semestre	%
2016	11.808.495,38	8.014.413,79	67,87
2015	10.151.589,67	7.303.404,81	71,94
		%	-4,07

3.4. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 47,45% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,83% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.



Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes	Execução do 1º Semestre	%
2016	11.206.495,38	5.317.556,27	47,45
2015	10.113.543,15	5.186.642,17	51,28
		%	3,83

(*) Liquidadas

4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

Cabe ressaltar que o valor referente a “Recuperação de Despesas exercícios anteriores” Crédito atualizado monetariamente realizado pelo Conselho Federal referente a 10% do saldo remanescente do valor firmado entre o Coren-DF e o Cofen concernente à aquisição da nova Sede do Coren-DF por meio do Termo de Cooperação Financeira nº 002/2010, conforme PAD-COFEN nº 259/2010, para esclarecimento, segue alguns dados: Valor firmado: R\$ 5.040.000,00 (R\$ 4.536.000,00 – 90% Cofen + 504.000,00 – 10% Coren-DF); Saldo remanescente repassado ao Federal: R\$ 703.592,39. Vale destacar que o valor repassado ao Conselho Federal foi realizado 100%. Entretanto, a Portaria nº 127-2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão preceitua que a devolução do saldo será realizado proporcionalmente aos recursos firmados, ou seja, o Coren-DF tem direito aos 10% do verba transferida ao Cofen no valor de R\$ 70.359,24 (10% de R\$ 703.592,39), o qual foi objeto de solicitação de devolução ao Federal, devidamente ressarcido aos cofres do Coren-DF, conforme explanado, dentre outros documentos, Ofício nº 251/2013/GAB-COREN-DF; Memorando nº 033/2013-CI e Ofício nº 810/2014-COREN-DF.

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições	6.665.591,68
Receitas de Serviços	711.120,21
Outras Receitas	464.080,41
Devolução de Receita	8.540,70
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	-1.061,52
(-) Restituição de Cota Parte	-3.450,11
(-) Doações Recebidas	-2.790,00
(-) Ressarcimento de Despesas	-765,80
(-) Recuperação de Despesas exercícios anteriores	-72.155,42
BASE DE CÁLCULO (Art. 10)	7.769.110,15
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.942.277,54
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF	1.941.992,88
DIFERENÇA	284,66
Diferença %	0,01%

5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 5.287.957,86 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,78% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2016		
Receita corrente Líquida	11.808.495,38	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.904.247,69	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	5.287.957,86	44,78

* Inclui Aux. Alimentação e Transporte

5.2. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,62% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (jul/15 a jun/16)		
Receita corrente Líquida	10.401.818,79	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	5.200.909,40	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	4.641.192,98	44,62

* Inclui Aux. Alimentação e Transporte



6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 12.619.864,22, sendo composta por 95,05% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	13.266.917,34	100
Contribuições	12.133.562,14	91,46
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	711.120,21	5,36
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	336.042,44	2,53
Outras Variações	86.192,55	0,65

Varição Patrimonial Diminutiva	5.603.892,63	100
Pessoal e Encargos	2.293.813,23	40,93
Prestação de Serviços	947.015,65	16,90
Transferências concedidas	1.942.141,18	34,66
Desvalorização e perda de ativos	327,60	0,01
Outras Variações	420.594,97	7,51

RESULTADO PATRIMONIAL	7.663.024,71
------------------------------	---------------------

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 7.663.024,71.

V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-DF apresentaram um crescimento de 12,84% em comparação ao primeiro semestre de 2015 e o Passivo Circulante diminuiu em 2,39% em relação ao exercício anterior;
- b) Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1.1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 67,87% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (67,87% de arrecadação) e da execução de despesas de 47,45% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 44,62% da receita corrente líquida;



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 23,71% em relação ao primeiro semestre de 2015.
- g) O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen.
- h) Observar item a redução do 3.3 da arrecadação na comparação entre os períodos.

É o relatório.

Brasília, 26 de julho de 2016.

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controlador Interno do Coren-DF

MATRÍCULA – 058